NUMERO 128. SABBADO 26 DE JUNHO DE 1830.

MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
"HIPÓLITO JOSE DA COSTA"

O AMIGO DO HOMEM, E DA PATRIA.

Malheur à l'homme qui rapporte tout à lui, qui ne voit que lui dans la Nature.

Subscreve-se a 5$ reis por semestre, pago no principio delle: huma Folha que sahirá ás Terças, Quintas, e Sabbados, em Porto Alegre na Typographia; no Rio Pardo em Casa do Sr. José Antonio Soares; e no Rio Grande em Casa do Sr. Francisco Manoel dos Passos. Folhas avulças na mesma Typographia a 80 reis cada huma.

INTERIOR.

Revista dos esforços e dos progressos dos Póvos nestes 25 annos ultimos.

Continuado do numero 117.

INfelizmente não he difficil achar tambem exemplos da tendencia retrógada. Para offender o menos possivel aquelles que não querem que se lhes digão as verdades, escolhemos exemplo longe de nós, em hum paiz, cujo governo não emprega nem sobra de hypocrisia de linguagem para disfarçar suas intenções. Este paiz situado entre as tres monarchias da Europa que tem nome de Imperio, a nenhuma propriamente pertence, mas todas tres a retem, e querem rete-la por meio de protecção, no estado em que hoje se acha. Comprehende a Moldavia, e Valaquia, a Bulgaria, a Servia; principados a natureza protegeu com o sólo mais rico de toda a Europa, com o mais temperado clima, com as agoas do maior rio, com a mais antiga estrada de commercio que em outro tempo ligou o Levante ao Poente, e a civilisação de Constantinopla com a da Alemanha, e da França. — Mas esse paiz, a que a Providencia concedeu o germen de todos os desenvolvimentos; que destinava á ventura e á gloria, tem sido constantemente sugeito ao systema retrógado; e depois de Trajano que o fez florecer, depois de Carlos Magno que reabriu pelo vale do Danubio communicação entre os dois Imperios, ainda não deixou de recuar. N'essas desgraçadas Provincias não há segurança nem para as pessoas, nem para as propriedades, não ha commercio, nem industria, nem agricultura; a população se acha redusida a menos do vigesimo do que a terra podia sustentar, he mais feroz, mais selvagem e mais infeliz do que as feras, que com ella partilhão os fructos do vale do Danubio. Não ha paiz (mormente a Bulgaria, e a Servia) d'onde com mais cuidado se tenha banido toda a liberdade, todo a luz, toda a virtude; o habitante he escravo, sem que o seu proprio senhor possa ou queira protege-lo, porque a lingua não he escripta, a virtude he desconhecida: baldado fôra procura-la em hum habitante, porque quem não tem direitos, não sabe ter deveres; e quanto aos Boyards, a crápula dos homens, a impudencia das mulheres contrastão de hum modo nojoso com o luxo, de que afanosos se rodeão. O estado de guerra que se prolonga sem interrupção, ha seculos, nesses principados, causa aos seus visinhos frequentes perdas, e demanda continua vigilancia. *Estes visinhos são os*

mais poderosos monarchas da Europa nunca juntarão congresso; nunca usárão da influencia que os tractados lhes assegurão, para fazerem cessar alli a efusão de sangue humano, e a rapina. O que elles soffrem neste estado de cousas! qualquer que seja o grau de oppressão a que se achem reduzidos os habitantes da Valaquia, ou da Moldavia, não ha perigo de que se voltem: empala-los, ninguem os poderá forçar a defenderem-se. Nós, entretanto, que não temos o mesmo interesse, bom he que olhemos algumas vezes para a Valaquia, e para a Moldavia; alli he o termo do movimento retrógrado: sem duvida não quereremos recuar.

Não nos deixemos desvairar pelos que empregão outras palavras para representarem as duas tendencias: essas palavras tem exercido triste influencia no quarto do seculo que acabamos de percorrer, e tem gerado muitos erros. Os dois partidos se tem a si proprios enganado pela enunciação que mal representava os seus verdadeiros sentimentos; huns julgárão dogma a soberania do Povo, mas este dogma os enganava a cada passo. Se forem obrigados a dar o nome de Povo á totalidade dos homens, reconhecerão em todos igual direito sobre o governo, e elles mesmos opporão assim o maior obstaculo ao progresso social; porque a massa ignorante he muito mais numerosa do que a instruida; ella não conhece o bem, muitas vezes o não quer, e a multidão soberana não se mostra menos retrógrada do que os despotas. Os adversarios deste partido tem opposto a este dogma o da legitimidade, sobre o qual tem pertendido fundar o podêr soberano. O inventor desta doutrina não queria fazer della o estandarte do systema retrógrado; só tinha em vista a França, e olhando todo o podêr revolucionario como cheio de violencia, procurava o direito antes do exercicio da força, reconhecia-o no soberano e no subdito, na sua origem mais constante, transmissão regular e tranquilla por muitas gerações, e prescripção. Mas quando o partido retrógrado se apoderou desta palavra — applicou-a a paizes, a governos, aonde se torna hum rematado absurdo. Os que invocão a legitimidade na Alemanha e na Italia, esquecem-se acaso, que a ordem legitima no Santo Imperio Romano, isto he, a ordem anterior á revolução, a ordem fundada nos tratados, em huma transmissão regular e tranquilla, e na prescripção, dava a estes dous paizes hum chefe electivo, eleitores, dos quaes trez erão tambem electivos, huma constituição, completamente destruida; em quanto que todos os direitos, todos os titulos que se reclamão, são fundados na revolução. Não fôra menos difficultoso ao resto da Europa mostrar no podêr, que a domina, os caracteres da legitimidade: quasi em toda a parte leis anteriores ás leis, sobre que se fundava o podêr, forão abolidas.

Demais, não he preciso hum pensamento, basta huma palavra aos partidistas do *systema retrógrado* para se darem a conhecer: os partidistas do *systema progressivo* tem mais precisão. O dogma da soberania do pôvo só os podia comprometter e confundir. He inutil remontar á origem do podêr, que se deve considerar como hum facto; logo que o podêr existe, logo que está instituido, tem deveres: estes deveres são o adiantamento do fim da sociedade humana, o aperfeiçoamento e a felicidade daquelles a quem este podêr governa, seus progressos em virtudes, em luzes, em liberdade; o complemento desses deveres legitíma os governos, e he seu mais glorioso titulo. Estes deveres são communs a todos, podem ser preenchidos por todos, qualquer que seja a fórma de governo. Verdade he que nem todas as fórmas são proprias para garantir este cumprimento; mas he necessario aquiescer ás mesmas imperfeitas; porque ainda se procura, ainda se não achou a que convenha a todos os estados, a que reuna todas as garantias. (*Sismondi.*)

(Do Pharol Paulistano.)

RIO DE JANEIRO.

Discurso, que o Orador da Deputação do Senado recitou na Presença de Sua Magestade o Imperador, no dia 19 do passado mez, em resposta á Falla do Throno, na abertura da Assembléa Geral Legislativa.

SENHOR. — O Senado nos envia em solemne Deputação á Augusta Presença de Vossa Magestade Imperial para rendermos a Vossa Magestade Imperial os mais expressivos votos de agradecimento, pela benefica influencia, que a franca linguagem de Vossa Magestade Imperial defundio no seio da Representação Nacional, Dignando-Se por impulsos de Sua Alta Sabedoria Recommendar á attenção da segunda Legislatura da Assembléa Geral Legislativa aquelles ramos, que encerrão os interesses mais vitaes do Imperio, e, que solidamente constituidos, serão os mais seguros fiadores da publica felicidade.

O Senado congratula a Vossa Magestade Imperial por Seu Feliz Consorcio com a Serenissima Princeza a Senhora, Dona Amelia Augusta Eugenia de Leuchtemberg, Digna por Suas Altas Qualidades, e Virtudes, de possuir o Coração do Grande Monarcha Brasileiro; e dirige puros votos ao Altissimo, para que laços tão solemnes sejão de longa duração, e delles provenhão novos penhores, que assegurem no Brasil a perpetuidade da Dinastia do Fundador do Imperio.

Vossa Magestade Imperial excitou a mais viva sensibilidade nos corações Brasileiros, Mencionando o regresso da Primogenita Princeza do Brasil; e o Senado reconhece a Sabedoria, e Firmeza de Caracter de Vossa Magestade Imperial, tanto em Defender como Pae, e Tutor os Direitos da Joven Rainha, como em Conservar a fidelidade de Sua Imperial Palavra na Resolução de não Intervir, na qualidade de Monarcha Brasileiro, nos negocios de Portugal.

Os Emigrados Portuguezes, salvos da tirania de huma facção liberticida, acharão no seio de hum Povo livre, que não sabe olhar com indifferença para victimas da liberdade Constitucional, os soccorros, que a Philantropia prescreve á Generosa Nação Brasileira.

He de summa complacencia para o Senado a communicação, que Vossa Magestade Imperial Fez da boa intelligencia com todas as Nações de ambos os Hemispherios, e confia, que ella, será mantida pela escrupulosa observancia dos principios de Justiça, a par da Dignidade Nacional.

Igualmente se congratula o Senado com Vossa Magestade Imperial pelo socego, que reina em todas as Provincias do Imperio; e se por huma parte sente extremosamente, que na Provincia do Ceará rebentassem motivos, que urgirão a suspenção de algumas garantias Constitucionaes, por outra parte dirige a Vossa Magestade Imperial os mais puros votos de agradecimento por haver assim dissipado as suspeitas, que ameaçavão derramar sobre o Brasil os horrores da guerra civil.

Reconhece o Senado a necessidade de regular a liberdade da Imprensa; melhorar a administração da Fazenda, e da Justiça; organisar o Exercito; e reformar a Marinha. A Camara terá em devida consideração objectos de tanta magnitude tão justamente recommendados por Vossa Magestade Imperial; mas espera tambem ser effectivamente coadjuvada pelo Governo de Vossa Magestade Imperial, com as Propostas, que só no centro da Administração se podem exactamente conceber, e convenientemente organizar.

A introducção de braços livres, que suprão o vazio, que ha de deixar a cessação do trafico immoral da escravatura, que Vossa Magestade Imperial Tem Resolvido escrupulosamente fazer effectiva, como exige a Humanidade, e a fé dos Tratados, he hum dos objectos, que o Senado mais tem em vista, lisongeando-se ter já encetado esta tarefa de accordo com os dictames da Alta Sabedoria de Vossa Magestade Imperial, a Quem estava rezervada a Gloria do exterminio deste horrivel flagello.

O Senado ouvio com o maior prazer o alto apreço, em que Vossa Magestade Imperial Tem a educação moral da mocidade, cimentada sobre os principios da Religião Catholica Apostolica Romana, que felizmente professamos, e não deixará de prestar á assumpto tão sagrado a vigilancia, que elle reclama, e Vossa Magestade Imperial Recommenda.

Senhor, a multiplicidade, e grandeza dos objectos indicados por Vossa Magestade Imperial não desalentão o Senado, antes animado pelas Constantes Provas da Paternal Solicitude de Vossa Magestade Imperial, que Dignamente Tem Sustentado a Sua Gloria, Mantendo a execução da Constituição, Obra Sua, no Periodo da Primeira Legislatura, empregará todos os seus apurados disvelos para

a consolidação do Systema Monarchico Constitucional Representativo, donde dimanará a felicidade geral do Brasil, e o Esplendor do Throno de Vossa Magestade Imperial.

Sua Magestade o Imperador Dignou-se Responder: — RECEBO COM AGRADO A RESPOSTA DA CAMARA DOS SENADORES A' FALLA DO THRONO.

BAHIA.

As Gazetas daquella Cidade até 24 de Abril, poucas novidades apresentão além das que agora extractamos — O dia 25 de Março, Anniversario do juramento prestado por Sua Magestade o Imperador á Constituição do Imperio, foi alli muito festejado; nelle se lançou ao mar a Náo *Imperador do Brasil*, que deve augmentar a nossa força maritima unindo-se á Fragatta nova que já havia sahido do estaleiro, e as outras Embarcações de Guerra de que se compõe a nossa Esquadra.

O Snr. Conselheiro Luiz Paulo de Araujo Bastos alli havia chegado na Corveta de Guerra Nacional Maria Isabel, no dia 9 de Abril, e com elle o Snr. Marechal João Chrisostomo Calado; aquelle como Presidente da Provincia; este como Commandante das Armas. A solemnidade do dia em que chegarão, e seguintes, fez demorar a sua posse até 13 por menos desocupado. O Snr. Bastos vai procedendo na Bahia com a mesma prudencia e actividade, com que nesta Corte exerceu as importantes funcções de Intendente Geral da Policia. As suas Portarias mandando pôr em rigorosa observancia todas as medidas authorisadas a respeito dos escravos, provão quanto elle se empenha em acautelar os insultos desses miseraveis, que apenas se amotinão em algum ponto da Provincia, são logo batidos, dispersados, e prezos.

Por huma parte da Policia de 10, consta que no mesmo dia da chegada do Snr. Presidente, elles se havião reunido em numero consideravel, espancando, roubando, e engrossando o seu numero na retirada, que fazião da Cidade para o Campo; porém immediatamente perseguidos, forão presos, e a maior parte se acha em castigos.

Apresentamos tambem aos nossos Leitores huma Exposição ácerca das agoas quentes das margens do Rio Itapicurú, que se publicára na Gazeta daquelle Cidade em 21 de Abril, por entendermos que he de algum interesse publico huma tal noticia. Oxalá nos communicassem tambem exposições similhantes das aguas medicinaes de Minas, e de Santa Catharina, para as fazermos chegar ao conhecimento de todos! O dezejo de sermos uteis, obriga-nos á pedir, aos que tem examinado essas e outras preciosidades da nosso abençoado sólo, nos hajão de communicar tão interessantes observações, e mesmo analyses, para as publicarmos em beneficio de todos.

(*Continuaremos.*)

ANNUNCIOS.

S. Carlos Van Brienen faz sciente ao respeitavel Publico, que em sua casa, Rua da Praia N. 9, recebe todos e quaesquer generos que se queirão vender em leilão, fazendo bom o pagamente porque forem arrematados com a deducção de dois por cento. Podem todas as pessoas, que o quizerem empregar, ficar na certeza que elle trabalho algum poupará para bem desempenhar o seu emprego, e fazer render o mais possivel os generos de que se incumbir vender. Qualquer pessoa que vacille sobre a sua conducta e probidade informem-se, neste Cidade dos Snrs. Joze Ingles & Robillard, Hays Engerer & Comp., Matthie Irmãos & Comp.; e no Rio Grande dos Snrs. Carroll & Forbes, e Thomaz Messiter.

Vende-se huma mobilia completa para huma casa, ou mesmo trastes separados, louças, cristaes &c.: quem pertender alguma destas coisas dirija-se a esta Typographia.

Quem quizer comprar dois negros ladinos, quatro escravas e dois negros novos, procure na Rua da Praia N. 38 ao pé da esquina da casa de Opera onde ha ordem para os vender.

PORTO ALEGRE 1830. NA TYPOGRAPHIA DE SILVEIRA, E DUBREUIL.
RUA DA PRAIA NUMERO 62.